

AUTOMÓVEIS

‘Será que os preços não vão cair?’

Após dois anos de caos no mercado, montadoras já conseguiram retomar produção, mas preços dos seminovos seguem ‘nas alturas’

Felipe Leonel

O mercado viveu nos últimos anos um cenário que não tinha sido visto na história recente: a falta de veículos novos nas concessionárias causou a supervalorização de seminovos e usados, o que fez alguns modelos custarem mais após alguns anos de uso do que o preço original. Com mais de dois anos vendo os preços de carros nas ‘alturas’, alguns questionam: será que os preços não vão cair nunca?

Essa é uma pergunta difícil de responder sem especular muito, mas há alguns fatores que podem trazer clareza ao assunto. O primeiro é que a ‘loucura’ de supervalorização de seminovos e usados acabou. Os preços ainda não estão caindo de forma significativa, mas, pelo menos, deixaram de subir.

Para exemplificar, a reportagem selecionou dois veículos para mostrar as variações de preços a partir do ano de 2020. Os veículos escolhidos são: um Toyota Corolla XEi 2015, automático - um dos sedans mais desejados no Brasil -, e um Chevrolet Onix 1.4 LT 2014, câmbio mecânico, que é um dos carros “populares” mais vendidos dos últimos anos.

O Corolla era comercializado no mercado de seminovos por R\$ 67,6 mil em 2020 e o preço chegou a cair até R\$ 64,7 mil em julho daquele ano. Entretanto, em julho de 2021, o mesmo carro já custava R\$ 75,3 mil, chegando em R\$ 84,1 mil em março de 2022 - quase o mesmo preço de quando foi lançado (R\$ 88,6 mil).



Gilberto Leite

Concessionárias têm tido dificuldade para ‘escoar’ produção de veículos, devido aos juros e preços elevados no país

Já em março de 2023, o preço na tabela Fipe é de R\$ 82,2 mil.

Já o Onix tem mais procura, pois responde por quase metade das vendas em seu segmento. No ano de lançamento (2014), ele era vendido por R\$ 36,3 mil novo. Pouco antes da disparada dos usados, em julho de 2020, o preço estava em R\$ 32,1 mil. Já em 2021, ele passou para R\$ 38 mil e, em março de 2023, já vale R\$ 43,5 mil. Ou seja, ele está R\$ 7,2 mil mais caro que em 2014, quando foi lançado.

A escolha dos dois veículos foi feita de forma aleatória. Portanto, o leitor poderá encontrar modelos que caíram de preços recentemente, como foi o Corolla, ou que continuam apresentando altas, como é o caso do

Onix. Veja as variações de preços dos dois veículos, desde 2020, ao final da matéria.

VOLTA À NORMALIDADE - Já o comércio de carros novos praticamente voltou a normalidade. A maioria das concessionárias possuem veículos à pronta entrega e até estão oferecendo bônus, desconto e taxa zero, o que era impossível um ano atrás, quando alguns clientes precisavam aguardar até 180 dias para receber os veículos 0 km.

Por outro lado, montadoras e concessionárias se tornaram adeptas do “menos é mais” e estão evitando a formação de grandes estoques. Como a taxa básica de juros, a Selic, está em 13,75%, os clientes estão recusando ir às compras e algumas montado-

ras deram férias coletivas aos seus funcionários, justamente para evitar que os pátios fiquem lotados.

“Às vezes, o aumento [de vendas] não necessariamente representa uma significativa melhora no resultado financeiro das operações. A gente tem que conviver com isso. Mas, o mais importante é que cada vez mais o consumidor está com opções de marcas, modelos, cores e formas de pagamento”, diz o representante das concessionárias em Mato Grosso, Paulo Boscolo.

Na avaliação de Boscolo, presidente da Fenabrave-MT e do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de Mato Grosso (Sincodiv/MT), o setor ainda vive os efeitos de uma “bolha” criada

pela falta de produtos na pandemia. Porém, ainda é impossível dizer quando essa bolha vai estourar.

Segundo Boscolo, alguns entraves já foram superados no último ano, mas as vendas ainda estão desaceleradas devido à alta taxa de juros e, principalmente, à demora na renovação das frotas empresariais.

Além disso, há outro fator elencado por Boscolo em entrevistas anteriores ao Estadão Mato Grosso. Houve um aumento generalizado de preços nos últimos anos, assim como ocorreu com o mercado de veículos, mas a renda do brasileiro cresceu em percentuais muito inferiores, impactando também na compra de veículos.

“A nossa venda, ela se divide no meio. Metade

é o consumidor que usa o carro para sua mobilidade e família. A outra metade são empresas. Tem muitas situações de renovação de frota e as decisões foram adiadas. A produção que nós sonhávamos ter há 10 meses, ela começou a acontecer e não está sendo escoada pelas concessionárias”, conclui.

Por fim, respondendo à pergunta no início do texto, alguns preços de usados e seminovos já estão apresentando quedas, mas o mercado de seminovos é altamente dependente do bom volume de vendas dos zero quilômetro. Então, ainda é difícil dizer quando ou em que velocidade a situação vai voltar ao “velho normal”, ou se algum dia isso vai acontecer.

DINHEIRO DE PETROLEIRAS

Governo quer estimular renovação de veículos

Wellton Máximo/ABR

Os donos de carros muito antigos poderão receber um incentivo para trocar de veículos, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. No início desta noite, ele tratou da ampliação do Programa Renovar com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

“Vim tratar com o vice-presidente da possibilidade de estabelecer um programa que usa o fundo das petroleiras e dedicar esse fundo à transição ecológica por meio da renovação de frota de carros muito velhos, que precisam ser

retirados de circulação, mediante indenização para que a frota seja renovada em respeito ao meio ambiente”, declarou Haddad.

Segundo Haddad, os técnicos do Ministério da Fazenda estudarão a proposta. O ministro ressaltou que o dinheiro está separado e não envolverá novos gastos. “Vamos montar uma equipezinha para estudar [a proposta] e vamos dar uma devolutiva para ele [o vice-presidente e ministro Alckmin]. O processo é rápido. É um recurso que já está segregado para isso”, acrescentou.

Em dezembro, o governo anterior regulamentou o programa Renovar, por meio de decreto. O pro-



Gilberto Leite

Donos de carros muito antigos poderão receber um incentivo para trocar de veículos

grama original previa a substituição de caminhões, implementos rodoviários, ônibus, micro-ônibus, vans e furgões com mais de 30 anos de fabricação, por meio de um fundo formado por recursos de empresas de combustíveis. Agora, o governo atual pretende estender o programa a carros muito velhos.

BANCO CENTRAL - Haddad deu a declaração cerca de uma hora depois de se reunir com o presidente do Banco Central (BC),

Roberto Campos Neto. Ao sair do Ministério da Fazenda, o ministro disse que o encontro foi uma reunião de rotina e que os dois trataram de vários temas, sem especificar se discutiram sobre o novo arcabouço fiscal e sobre as taxas de juros.

“Foi uma reunião de rotina em que a gente conversa sobre vários temas, alinhando informações, troca informações, estabelece alguns protocolos. Foi [uma conversa] muito boa. Não tem uma

pauta específica, falamos sobre tudo”, declarou.

Haddad e Campos Neto trocaram farpas nas últimas semanas, após a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que manteve a taxa Selic (juros básicos da economia) em 13,75% ao ano. Logo após o comunicado do Copom indicar que poderia subir os juros nos próximos meses caso a inflação não caísse, Haddad classificou o texto de “muito preocupante”.

Na semana passada, quando o Copom divulgou a ata da reunião, Haddad disse que o documento veio “com termos mais condizentes”. O ministro pediu colaboração entre o BC e a equipe econômica para coordenar as políticas fiscal (que cuida da arrecadação e dos gastos públicos) e monetária (taxa de juros para segurar a inflação). Segundo ele, a união é necessária para que o país cresça com baixa inflação e com criação de empregos.

CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL
 BRASIL
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3057/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3058/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 10/04/2023 até 10/05/2023, no primeiro leilão, e de 19/05/2023 até 25/05/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro Sr. ROGERIO LOPES FERREIRA, Rodovia BR 262, KM 375, s/n Fazenda Roda D'Água - Juatuba/MG - CEP: 35.675-000, Fones (31)3360-8106; 3360-8107; 3360-8190 e atendimento de segunda a sexta das 8h30m às 17h30m, site: www.palaciosleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/moveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 11/05/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 26/05/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.palaciosleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Pág 03 pdf

Código do documento 530d6e55-3aac-4872-a0a0-ad195a8f09ba



Assinaturas



GEANDRÉ FRANK LATORRACA
kileamorim@gmail.com
Assinou

GEANDRÉ FRANK LATORRACA

Eventos do documento

10 Apr 2023, 11:44:07

Documento 530d6e55-3aac-4872-a0a0-ad195a8f09ba **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2023-04-10T11:44:07-03:00

10 Apr 2023, 11:44:23

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email: fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2023-04-10T11:44:23-03:00

10 Apr 2023, 11:45:22

GEANDRÉ FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: kileamorim@gmail.com - IP: 201.71.154.73 (201-71-154-73.static.younet.com.br porta: 38256) - **Geolocalização: -15.608748 -56.079777** - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE_ATOM: 2023-04-10T11:45:22-03:00

Hash do documento original

(SHA256):91049430cd65cc3f0c65465b1ed980a1917271798208c5972453161f181c761f

(SHA512):2759367de1e29b41b87907443186e425764f0e6254b4c8d0ebc8b0f0f143f07e14e466d077086ce8b0eebb50b89ac8166a47a210299ca30124a47dde7efd220c

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign